

## UM SINDICATO FORTE, QUE LUTE POR SEUS DIREITOS

## PRECISA DA SUA CONTRIBUIÇÃO

***Vitória contra reforma da Previdência, engavetada após greve do dia 19, traduz importância que movimento sindical forte e atuante tem para vida dos trabalhadores; participe da assembleia do dia 27 e defina seu futuro e o do Sindicato***

**A** força do movimento sindical e dos trabalhadores garantiu a suspensão da reforma que queria acabar com a Previdência pública. Na segunda-feira 19, em todo o Brasil, as mais diversas categorias profissionais cruzaram os braços contra as ameaças ao direito à aposentadoria e saíram vitoriosas. Depois de tantas paralisações, passeatas e a pressão feita sobre os parlamentares, o presidente do Congresso Nacional, senador Eunício Oliveira, informou que a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 287 não será mais votada em 2017. A decisão também está atrelada à intervenção federal na segurança pública do Rio de Janeiro, prevista até dezembro, suspendendo a tramitação de todas as PECs.

“O governo percebeu que não conseguiria votos pa-

ra a aprovação e essa é uma grande vitória do nosso Sindicato e outras entidades de defesa dos direitos dos trabalhadores”, afirma a presidenta do Sindicato, Ivone Silva. “Isso demonstra a importância que entidades sindicais sérias e atuantes têm para a classe trabalhadora. Já vivemos outros trágicos períodos na história do nosso país e somente nossa organização conseguiu garantir que a categoria continuasse firme e forte. Nossa luta tem assegurado, por décadas, uma ampla Convenção Coletiva de Trabalho válida em todo o Brasil e com amplos direitos para todos os bancários.”

**Grave ameaça** – Toda essa luta, no entanto, está sob forte ameaça. Diante do grave quadro imposto pelas alterações na legislação trabalhista do governo Temer, o financiamento da estrutura do Sindicato e

toda a luta dos bancários estão comprometidos.

Por isso, empregados de bancos públicos e privados, de São Paulo, Osasco e região, estão sendo convocados para uma grande assembleia no dia 27. O objetivo é definir com a categoria as formas de financiamento da entidade, para a manutenção das campanhas salariais, da luta por direitos e contra o desrespeito dos bancos à CCT.

“Como alertávamos, tão logo a reforma passou pelo Congresso Nacional, os bancos abriram a caixa de maldades e já começaram a alterar férias e datas de pagamento unilateralmente, desrespeitar o direito à homologação no Sindicato que fiscaliza se a rescisão está correta e orienta sobre os direitos na hora da dispensa. Só não fizeram mais porque nossa Convenção Coletiva de Trabalho, válida até 31 de agosto de 2018, não permite. Mas, e depois, como será? Precisamos da força e da participação de todos os trabalhadores para continuar fazendo a luta que o Sindicato foi capaz de promover e levou a tantas conquistas nas últimas décadas”, ressalta Ivone (*veja nas páginas centrais*). ✨

### ASSEMBLEIA NO DIA 27

vai deliberar sobre a contribuição sindical para manter a estrutura e a capacidade de luta por direitos.

Participe e dê sua contribuição para fortalecer o Sindicato, sua entidade representativa!  
TERÇA-FEIRA 27, A PARTIR DAS 19H, NA QUADRA (RUA TABATINGUERA, 192, SÉ). PARTICIPE!

# SINDICATOS E BANCÁRIOS JUNTOS PODEM MAIS

Banqueiros foram os principais apoiadores da reforma trabalhista e não querem que o Sindicato tenha força para impedir a retirada de direitos e manter as conquistas previstas na CCT, garantidas com muita luta dos trabalhadores. Agora, sua força e participação são mais primordiais que nunca. Fortaleça seu Sindicato!



A 13ª cesta-alimentação e o valor adicional à Participação nos Lucros e Resultados foram conquistada da campanha de 2007.

Para os vales-refeição, conquistado em 1990, o reajuste total somente entre 2004 e 2017 foi de 198,4%, o que se configurou em aumento de 35,4% acima da inflação.

No piso, o reajuste total aplicado foi de 212,08% (para uma inflação de 120,4%), com aumento real no piso de 41,6% entre 2004 e 2017.

Bancários foram a primeira categoria a ter garantida na CCT a Participação dos Lucros e Resultados, que hoje é de no mínimo 5% do lucro líquido e pode chegar a 2,2 salários.

O vale-alimentação foi conquistado em 1994. Somente entre 2004 e 2017, o reajuste total chegou a 201,8%, com aumento real de 36,9%.

Jornada de seis horas, conquista de 1933.

Entre 2004 e 2017 as Campanhas Nacionais Unificadas dos bancários garantiram 165,1% de reajuste para os salários, com 20,26% de aumento real, ou seja, acima da inflação (INPC foi de 120,4%).

Desde 2014, a luta garantiu que os bancos custeiem exames de CPA-10 e CPA-20 aos bancários aprovados.

Foi na campanha de 2010 que os bancários conquistaram o instrumento de combate ao assédio moral.

Auxílio-creche veio das negociações em 1981.

Fim do trabalho aos sábados garantido em 1962.

Em 2011 foi garantida a proibição da publicação do ranking de performance no cumprimento de metas e o transporte de valores por bancários.

Igualdade de oportunidades nos bancos está prevista na CCT desde o ano 2000.

O acordo válido por dois anos, conquistado na greve de 30 dias, em 2016, garantiu a manutenção de direitos desde que a reforma trabalhista passou a valer em novembro de 2017. Os bancários também garantiram a licença-paternidade de 20 dias.

A luta garantiu, a partir de 1997, a complementação salarial para bancários afastados por doença ou acidente de trabalho, além da verba de requalificação profissional na demissão.

Em 2006, BB e Caixa passam a assinar a mesma Convenção Coletiva de Trabalho com os demais bancos.

Em 2015, uma nova cláusula da CCT prevê mesas específicas para tratar de ajustes na gestão das instituições de modo a reduzir as causas de adoecimento.

A licença-maternidade de 180 dias foi garantida em 2009, assim como a extensão de direitos aos casais homoafetivos.

O abono-assiduidade que garante o direito a folgar um dia durante o ano veio da campanha de 2013.

## PARCEIROS DE LUTA

# Sindicato e bancários: uma história de sucesso!

**Relação democrática e transparente entre entidade representativa e trabalhadores garantiu à categoria muitas conquistas e um grande patrimônio voltado para a luta diária por direitos**

Os bancários decidem! Assim funciona o Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região. Todas as medidas adotadas pela entidade – sejam em relação às campanhas nacionais da categoria, ou no que se refere ao financiamento de sua estrutura e da luta em defesa dos direitos dos trabalhadores – são definidas em consultas, assembleias, e amplamente comunicadas à categoria.

O Sindicato faz prestação de contas permanentemente de forma democrática e transparente. Todos os anos, balanço, orçamento, tudo é discutido em assembleia e amplamente divulgado pela *Folha Bancária* e pelo site do Sindicato. Tudo que é feito com o dinheiro das contribuições dos bancários, os trabalhadores sabem e têm total acesso.

**Estrutura de luta** – A atuação do Sindicato chega a todas as regiões da cidade

São Paulo e de Osasco, por meio da sua sede e das sete regionais. Os dirigentes sindicais eleitos trabalham tanto percorrendo os cerca de 3 mil locais da base, como na sede e nas sedes, para prestar atendimento jurídico, de saúde, esclarecimentos sobre direitos aos bancários, produzindo materiais informativos, organizando atividades de lazer e tudo mais que dá força à atuação junto aos bancos. Cartilhas, seminários, cursos com especialistas de várias áreas são promovidos para elucidar a categoria sobre os mais variados temas.

Com a Campanha Nacional Unificada 2018 se aproximando, será necessária a força de cada bancário para que o Sindicato possa garantir a organização e mobilização da categoria e conquistar o que é justo para os trabalhadores: aumento salarial, mais participação no gigantesco lucro dos bancos, manutenção e reajuste dos vales alimentação, refeição, dos auxí-

lios e planos de saúde, melhores condições de trabalho.

**Contribua por seus direitos** – Como sempre preconizou, o Sindicato é contra qualquer imposto compulsório, determinado por lei. Por isso, até 2005 manteve liminar que proibia o desconto do imposto sindical e, quando ela foi derrubada pela Justiça, passou a devolver os valores recolhidos aos bancários com matrícula ativa na entidade.

Agora, na assembleia do dia 27, os trabalhadores definirão de forma democrática se autorizam a cobrança da contribuição de um dia de trabalho no ano, para que todos participem do financiamento da entidade e da luta que garante reajustes salariais e mais direitos.

Com a contribuição cobrada de todos, o Sindicato teria recursos para manter toda estrutura de atendimento aos bancários e as campanhas seriam financiadas pela categoria em geral. É importante que todos contribuam para manter a entidade, já que todos se beneficiam das conquistas. Seja o Sindicato! ✨

## EDITAIS

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA ESPECÍFICA REFERENTE À CONTRIBUIÇÃO SINDICAL 2018

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, com registro no 6º Ofício de Registro Civil das Pessoas Jurídicas desta Capital sob o nº 20.309, CNPJ/MF nº. 61.651.675/0001-95, sediado na Rua São Bento, nº 413, Centro, São Paulo/SP, neste ato representado por sua Presidenta, convoca todos os empregados em instituições financeiras públicas e privadas, bancários e financeiros, sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Jujuitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 27 de Fevereiro de 2018, em primeira convocação às 19h e em segunda convocação às 19h30, no Centro Sindical, situado à Rua Tabatinguera, nº 192, Centro, São Paulo/SP para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

· Discussão e deliberação acerca da Contribuição Sindical referente ao ano de 2018.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2018

**Ivone Maria da Silva**  
Presidenta

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O presidente da Cooperativa de Crédito dos Bancários de São Paulo e Municípios Limítrofes – BANCREDI convoca seus associados para se reunirem em AGO, a realizar-se a Rua São Bento, 413, térreo, auditório azul, nesta cidade de São Paulo, estado de São Paulo, no dia 12 de março de 2018, obedecendo aos seguintes horários e “quorum” para sua instalação, sempre no mesmo local, em cumprimento ao que determina seu Estatuto Social: 1) em primeira convocação às 16h, com a presença de 2/3 do número de associados; 2) em segunda convocação às 17h, com a presença de metade mais um do número total de associados; 3) em terceira convocação às 18h com a presença mínima de 10 (dez) associados, para que deliberem sobre a seguinte ordem do dia – AGO: a) leitura para discussão e julgamento do relatório da diretoria; apreciação da prestação de contas da Administração, incluindo: balanço, demonstração de sobras e perdas, parecer do Conselho Fiscal e Auditoria; b) destinação de sobras líquidas ou rateio das perdas apuradas.

São Paulo, 21 fevereiro de 2018

**Flávio Monteiro Moraes**  
Presidente

**Washington Batista Farias**  
Tesoureiro

**Raquel Kacelnikas**  
Secretária



▶ Democracia e transparência são marcas do Sindicato

Folha Bancária

f /spbancarios y /spbancarios

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP • Presidenta: Ivone Silva • Diretora de Imprensa: Marta Soares • e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br • Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Danilo Motta, Felipe Rousselet, Rodolfo Wroli e William De Lucca • Estagiária: Ana Flávia Soares • Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271) • Edição Geral: Cláudia Motta • Diagramação: Fabiana Tamashiro, Linton Publio e Thiago Akioka • Tiragem: 100.000 exemplares • Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400 • Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200 • Regionais: Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). Sul: Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. Leste: R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). Oeste: R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. Centro: R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br